

EDITORIAL

É com muita satisfação que a Revista Sociais e Humanas publica o primeiro volume da edição temática Políticas Públicas. Ao longo de todo o período foram recebidos 110 artigos vindos das mais diversas instituições de ensino brasileiras (UFSM, UNIFRA, UNIPAMPA, UFRGS, UFFS, FEE, UEMG, UNISC, PUC-RIO, UFAL, UFMG, Fundação Pedro Leopoldo, UNB, UFCG, UNISUL, UFMT, UECE, UCB, UFF, FURB, UFRN, FGV, PUC-PR, USCS, UFJF, UFRJ, UERJ, UFSC, IMED, UFRRJ, UNIFAP, UFPA, UNIFOR, UEM, PUC-SP, UFV, UFBA, UNICAMP, UNIP, UMESP, UNICRUZ, UFSCAR, MACKENZIE). O recebimento deste número expressivo de trabalhos demonstra a crescente credibilidade de nossa Revista como meio difusor de conhecimento na área das Ciências Sociais Aplicadas e Humanas. Do total de trabalhos recebidos tivemos, até o presente momento, 65 artigos reprovados, 21 aceitos e 24 artigos que ainda estão em processo de avaliação. Os artigos já aceitos e não publicados nesta edição e àqueles que estão em avaliação e forem aceitos serão publicados no segundo volume da edição Políticas Públicas.

Esse primeiro volume conta com 13 trabalhos inéditos que abordam o tema políticas públicas dentro do contexto da educação, sociologia, economia, administração, psicologia social e antropologia. Agradecemos a todos os autores que enviaram seus trabalhos para nossa Revista e aproveitamos a oportunidade para parabenizar os autores que tiveram seus artigos aprovados.

O primeiro artigo intitulado “Políticas Públicas na Educação Brasileira: Caminhos Percorridos desde o Império até o Governo Lula” da autoria de Vanuza Bastos Rodrigues busca, a partir de uma pesquisa bibliográfica de caráter histórico, identificar as ações governamentais, vinculadas à educação, desenvolvidas com vistas a reduzir as desigualdades e avançar na participação do cidadão. Remi Castioni no artigo “Planos, Projetos e Programas de Educação Profissional: agora é a Vez do Pronatec” busca apresentar, a partir das principais iniciativas governamentais da área da educação e do trabalho voltadas para a educação profissional dos trabalhadores, quais são as fragilidades identificadas na coordenação dessas iniciativas. Para tal realização, o autor se valeu da pesquisa bibliográfica, documental e levantamento de dados junto às fontes de referência. Ainda no campo da educação, Saulo Cezar Guimarães Farias faz uma breve análise sobre a efetividade dos Conselhos Municipais de Educação e de Meio Ambiente como agentes de participação social na esfera política e sua funcionalidade nas decisões e deliberações nas políticas públicas municipais no artigo “Controle Social de Políticas Públicas para Educação e Meio Ambiente: Problemas Comuns e Enfrentamentos Contemporâneos”.

O quarto artigo “O Uso de uma Política Pública: Etnografia no Alojamento Estudantil da Universidade Federal de Santa Maria” desenvolvido por Graziela Da Silva Motta analisa, mediante uma metodologia qualitativa de abordagem interpretativa, a convivência de estudantes que moraram no alojamento coletivo estudantil, “União Universitária”, da Universidade Federal de Santa Maria/RS com o intuito de revelar a organização da heterogeneidade nesse espaço. No artigo intitulado “Análise da Implementação do Método da Roda no Sistema de Saúde de Campinas, SP”, os autores Luciano D’Ascenzi e Luciana

Leite Lima analisam a implementação do modelo de gestão compartilhado do Programa Paidéia de Saúde da Família, programa desenvolvido pela Secretaria Municipal de Saúde de Campinas/SP entre 2001 e 2004. O artigo “Aplicação da Metodologia MCDA/C na Avaliação dos Programas Assistenciais do SUS: Um Estudo de Caso na Secretaria de Desenvolvimento Regional de Tubarão, Santa Catarina” proposto por Greice Medeiros Martins Wessler, Clarice De Souza Duarte, Ademar Dutra, Fernando Filardi e Diane Rossi Maximiano Reina busca avaliar o desempenho dos programas assistenciais do Sistema Único de Saúde – SUS – no âmbito dos municípios pertencentes à Secretaria de Desenvolvimento Regional de Tubarão/SC. Para tanto os autores se valeram de uma pesquisa exploratória embasada na Metodologia Multicritério de Apoio à Decisão Construtivista – MCDA/C.

Problematizar o caráter paradoxal da política pública de assistência social brasileira e a possibilidade de seu avanço como uma prática de Direitos Humanos, abordando as contradições e paradoxos de sua estrutura legal e a abertura para novas práticas que tanto podem promover retrocessos como avanços no campo assistencial é o objetivo do artigo “Direitos Humanos: um Desafio para Nova Política de Assistência Social Brasileira” da autoria de Cláudia Maria Perrone e Anelise Schaurich dos Santos.

O oitavo artigo “Vínculos e Reconhecimento na Vida dos Jovens Participantes do Protejo e seus Reflexos na Implementação de Políticas Públicas” escrito por Tatiana Sampaio De Souza realiza uma abordagem quanto à projeção de vínculos e esferas de reconhecimento na vida dos jovens participantes do Projeto de Proteção a Jovens em Território Vulnerável – PROTEJO. No artigo “La Mortalidad de los Adolescentes de Argentina y Brasil, ¿Una Cuestión Pendiente?”, Eleonora Soledad Rojas Cabrera, María Marta Santillán Pizarro e Celine Jeanne Aurelie Pujol analisam a situação da mortalidade de adolescentes no Brasil e na Argentina buscando identificar semelhanças e diferenças entre esses dois países.

Márcio Barcelos no artigo “A Formação da Área de Análise de Políticas Públicas: do Modelo “Racional-Compreensivo” às Abordagens “Sintéticas” do Processo da Política Pública” propõe um levantamento da formação da área de análise de políticas públicas ao longo do século XX. Para tanto, realiza, em um primeiro momento, uma apreciação dos fundamentos da área da análise de políticas públicas, suas origens e desdobramentos ao longo do século XX e, em um segundo momento, apresenta e discute novas abordagens analíticas que resultaram de uma mudança de paradigma ocorrida no final do século XX.

O processo de comunicação organizacional é assunto de destaque no artigo “Comunicação Organizacional: um Estudo de Caso na Embrapa Pecuária Sul”. Tomando por base as categorias tangibilidade, confiabilidade, responsividade, segurança e empatia, integrantes do modelo SERVQUAL, os autores Rafael Martins Sais e Sandro Trescastro Bergue avaliam a comunicação externa da empresa Embrapa Pecuária Sul em relação aos fatores: tipo, frequência, forma, comportamento e impacto da comunicação em relação à sociedade. Helena Hinke Dobrochinski Candido e Marialva Tomio Dreher valendo-se de uma pesquisa bibliográfica discutem no artigo “Governança Pública: uma Leitura acerca dos Indicadores Subjetivos de Qualidade de Vida” a importância da inserção da avaliação subjetiva da qualidade de vida nos indicadores utilizados na governança pública.

No último artigo intitulado “Raul Prebisch e o Desenvolvimento Econômico Brasileiro Recente Liderado por Commodities”, o autor Rodrigo Dos Santos Branco, avalia a evolução dos preços das *commodities* no período recente e suas consequências à luz da análise das economias agrário-exportadoras de Raul Prebisch.

Desejamos a todos uma ótima leitura!

Kelmara Mendes Vieira
Editora